

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

31/05/2015

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 15
MATEMÁTICA	16 a 20
INFORMÁTICA	21 a 25
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	26 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões da Prova Objetiva.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta será distribuído no início da prova. Ele é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. A prova terá a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de questões somente após as **16h30min**, desde que permaneça em sala até esse momento.
6. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA DA PROVA OBJETIVA AO APLICADOR DE PROVA.

OBSERVAÇÃO: Quando apenas três candidatos permanecerem na sala para terminar a prova, estes deverão aguardar até que o último a entregue e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual farão suas respectivas assinaturas.

Leia o texto 1 para responder às questões de 1 a 11.

Texto 1

Obrigado eu

Nesses tempos modernos, eu me pergunto: o que pode essa língua?

Tinha eu quatorze anos de idade, quando o meu pai começou a implicar com o meu jeito de falar. Ele não entendia o tal do “falou, bicho”, já que bicho não fala. Quando eu dizia “é isso aí, amizade”, ele me perguntava se eu era mesmo amigo daquela pessoa.

Com a jovem guarda, uma enxurrada de palavras novas começaram a se espalhar pelos quatro cantos do país e cada novidade que eu trazia pra casa era motivo de quase briga. Ele não entendia o que era “papo furado” tampouco “é uma brasa, mora”. Toda vez que eu falava brasa, ele resmungava: Onde é que está quente? Na verdade, eu achava tudo isso um saco.

Essas novidades na língua portuguesa não começaram com Roberto Carlos. São mais velhas que o rei, acredite. O meu pai falava “supimpa”, por exemplo, e eu nem ligava.

Bom, aí o tempo foi passando, o mundo girando e novas palavras aparecendo. Apareceram as palavras deletar, postar, escanear, digitalizar, essas coisas todas. Teve a onda do inglês que transformou o estagiário em *trainee*, o entrega em domicílio em *delivery*, a liquidação em *sale* e o retorno em *feedback*. Inventaram o *pet shop*, *internet banking* e o *smartphone*.

Minhas filhas, quando adolescentes, tive de engolir o “mó legal” e o “sussa”. Sem contar o “então”, depois de qualquer pergunta:

– Que horas são?

– Então...

– Você vai pra praia no final de semana?

– Então...

Mas passou como tudo tende a passar, como tudo tem de passar.

Na escrita, já me acostumei com o blz no lugar de beleza, com o vc no lugar de você, abs no lugar de abraços e com o tks no lugar do thank you. Já me acostumei com as risadas que viraram rs rs rs, hahaha ou hehehe.

O que está me deixando implicado agora, do mesmo jeito que o meu pai implicava com o bicho e a brasa, é o que vem depois do obrigado. Eu sempre falei de nada, mas agora é diferente.

– Obrigado.

– Imagine...

Mas isso não é nada. O pior de tudo é quando você diz obrigado e a pessoa responde:

– Obrigado eu.

VILLAS, Alberto. Obrigado eu. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/cultura/obrigado-eu-6844.html>>. Acesso em: 7 abr. 2015. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

O texto tem como eixo temático as variações e as mudanças linguísticas. Dessa forma, o texto

- (A) critica as mudanças linguísticas geradas pela globalização.
- (B) instrui o leitor à adequação da linguagem nas situações comunicativas.
- (C) descreve estratégias linguísticas de persuasão para o leitor.
- (D) usa a metalinguagem para a construção dos efeitos de sentido.

— QUESTÃO 02 —

O recurso linguístico predominante na progressão temática do texto é:

- (A) relações de causa e consequência.
- (B) enumeração de exemplos e fatos.
- (C) confronto entre argumentos opostos.
- (D) retomadas de ideias e termos.

— QUESTÃO 03 —

Diante dos argumentos apresentados no texto, infere-se que as variações linguísticas

- (A) refletem os confrontos geracionais.
- (B) ocorrem em determinadas classes sociais.
- (C) simplificam-se com as novas tecnologias.
- (D) diminuem com o tempo.

— QUESTÃO 04 —

No texto, a variação no uso da linguagem é empregada como

- (A) atenuação dos valores ideológicos.
- (B) estratégia de subversão da ordem.
- (C) recurso de expressividade.
- (D) metáfora da passagem do tempo.

— QUESTÃO 05 —

O enunciado “passou como tudo tende a passar, como tudo tem de passar” expressa a

- (A) necessidade de respeito aos ciclos vitais.
- (B) inevitabilidade do curso do tempo.
- (C) previsibilidade das consequências da vida.
- (D) repetitividade das etapas da história.

— QUESTÃO 06 —

Nos trechos:

“Sem contar o 'então'” e em:

- Que horas são?
- Então...
- Você vai pra praia no final de semana?
- Então...”,

o termo “então” é usado, respectivamente, como

- (A) pronome e articulador de ideias.
- (B) adjetivo e operador argumentativo.
- (C) substantivo e marcador discursivo.
- (D) advérbio e conector de orações.

— QUESTÃO 07 —

No texto, nas respostas dadas pelas filhas adolescentes, o termo “então” é seguido por reticências. Essas reticências indicam

- (A) digressão no diálogo.
- (B) quebra do fluxo do pensamento.
- (C) emoção contida.
- (D) hesitação em responder.

— QUESTÃO 08 —

O texto é escrito de maneira espontânea, em linguagem coloquial. Esse tipo de linguagem caracteriza

- (A) conversas entre pessoas conhecidas.
- (B) descuido nas interações sociais.
- (C) estilos informais de práticas linguísticas.
- (D) discussões entre indivíduos nervosos.

— QUESTÃO 09 —

O tema do texto é abordado de forma bem-humorada. Esse humor é conferido

- (A) pela leitura literal que o pai faz das gírias usadas pelo filho.
- (B) pela contradição entre os argumentos do autor.
- (C) pelo descaso com que o autor trata o repertório linguístico do pai.
- (D) pelo desencontro entre a linguagem e os movimentos musicais da época.

— QUESTÃO 10 —

Por ironia da vida, o autor, na relação com suas filhas, encontra-se na mesma situação que o incomodava em sua juventude. O trecho que evidencia essa constatação é o seguinte:

- (A) “[...] eu me pergunto: o que pode essa língua?”.
- (B) “[...] o mundo girando e novas palavras aparecendo”.
- (C) “[...] tive de engolir o 'mó legal' e o 'sussa'. Sem contar o 'então'”.
- (D) “Inventaram o *pet shop*, *internet banking* e o *smartphone*”.

— QUESTÃO 11 —

No texto, o emprego de gírias, como “é uma brasa, mora”, tem a função de

- (A) situar o leitor no contexto de produção do texto.
- (B) ilustrar práticas linguísticas de uma dada época.
- (C) promover aproximação entre locutor e interlocutor.
- (D) expor o locutor ao constrangimento público.

— RASCUNHO —

Leia o texto 1 e leia texto 2 para responder às questões de 12 a 15.

Texto 2

ESTÁ A DECORRER UMA CONFERÊNCIA ONDE SE DISCUTE O PRESENTE E O FUTURO DA LÍNGUA PORTUGUESA.



É UMA MENSAGEM DO MEU FILHO.



TD BEM? N PDS VIR HJ + CDO P CASA?
N KRES IR AO CINEMA? TOU AKI AH BUE
S/ FZER ND. BJS :-)



Disponível em: <https://redacaoressucat.files.wordpress.com/2010/02/texto_informal_formal.jpg>. Acesso em: 7 abr. 2015.

— QUESTÃO 12 —

O texto 2 possui o mesmo eixo temático do texto 1, no entanto, da abordagem ao tema, no texto 2, infere-se que o

- (A) uso de abreviações na escrita da internet degrada a língua portuguesa.
- (B) avanço de inovações linguísticas desagrada os mais velhos.
- (C) advento da internet impossibilitou a comunicação entre pais e filhos.
- (D) desenvolvimento de tecnologias comunicacionais interfere no destino da língua.

— QUESTÃO 13 —

Comparando os textos 1 e 2, percebe-se uma diferença no emprego de expressões equivalentes. As expressões que evidenciam essa afirmação são as seguintes:

- (A) “o mundo girando e novas palavras aparecendo” e “está a decorrer”.
- (B) “eu me pergunto: o que pode essa língua?” e “onde se discute o presente e o futuro da língua”.
- (C) “O meu pai falava ‘supimpa’” e “uma mensagem do meu filho”.
- (D) “tks” e “td bem?”.

— QUESTÃO 14 —

As frases “– Você vai pra praia no final de semana?”, do texto 1, e “N pds vir hj +cdo p casa?”, do texto 2, diferenciam-se, respectivamente, pela

- (A) noção de movimento indicada pelo verbo.
- (B) utilização dos marcadores temporais.
- (C) expressão da pessoa verbal.
- (D) elaboração de voz do verbo.

— QUESTÃO 15 —

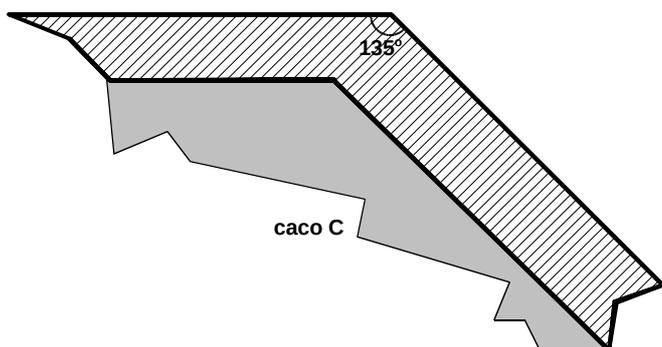
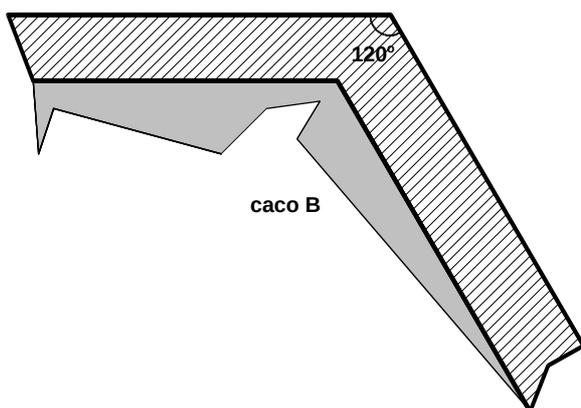
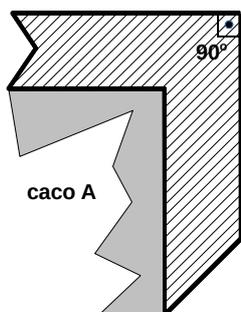
No trecho, “onde se discute o presente e o futuro da língua portuguesa”, o “se” é empregado para

- (A) indeterminar o sujeito do verbo discutir.
- (B) indicar uma condição da discussão.
- (C) estabelecer uma ação reflexiva.
- (D) expressar voz passiva.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 16

Uma loja de utensílios para a cozinha vende diferentes jogos de jantar. Os pratos que compõem cada jogo têm contornos em forma de um polígono regular. Certa vez, acidentalmente, uma enorme quantidade de pratos, de jogos diferentes, se quebrou. Um dos funcionários juntou alguns cacos a fim de descobrir de quais jogos eram esses pratos. Cuidadosamente, selecionou três cacos de pratos diferentes, dos quais foi possível medir o ângulo formado entre dois lados do contorno do prato, como mostram as figuras a seguir.



Considerando as informações apresentadas, os cacos A, B e C, nessa ordem, eram de pratos com contorno no formato

- (A) quadrado, hexagonal e octogonal.
- (B) hexagonal, quadrado e octogonal.
- (C) octogonal, pentagonal e quadrado.
- (D) pentagonal, hexagonal e quadrado.

— QUESTÃO 17

Leia o texto a seguir.

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, foi criado em 11 de janeiro de 1961, com 625 mil hectares de área protegida. Em 11 de maio de 1972, o Parque teve seus limites reduzidos a 171 924 hectares. Nove anos depois, em 1981, o Parque foi novamente reduzido, ficando restrito a 65 mil hectares. Em 2001, por influência da UNESCO, um decreto ampliou sua área para 235 000 hectares. Entretanto, o decreto de ampliação foi suspenso em 2003, voltando à área definida em 1981, permanecendo assim até os dias atuais.

Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/parnachapadadosveadeiros/>>. Acesso em: 30 mar. 2015. (Adaptado).

De acordo com o texto, a área atual do Parque representa, aproximadamente,

- (A) 200% da área definida em 1981.
- (B) 72% da área definida em 1961.
- (C) 62% da área definida em 1972.
- (D) 28% da área definida em 2001.

— RASCUNHO

— QUESTÃO 18

O quadro a seguir apresenta os componentes e a notação de uma versão simplificada do “Código dos Faróis”, utilizado pelos faroleiros para a comunicação com navios, por meio de sinais luminosos.

Componentes	Notação	Descrição
Caráter da luz (modo como a luz pisca)	<i>Fl</i>	“Flash”: o farol emite sinais em forma de relâmpagos.
	<i>Oc</i>	“Ocultação”: o farol emite uma luz quase contínua, com interrupções curtas.
	<i>Iso</i>	“Isotático”: o farol permanece tanto tempo aceso como apagado.
	<i>Ct</i>	“Cintilante”: o farol apresenta alterações regulares rápidas de emissões luminosas e de ocultações.
Cor da luz	<i>W</i>	Luz branca
	<i>R</i>	Luz vermelha
	<i>G</i>	Luz verde
Duração do ciclo de luminosidade	Número inteiro, maior do que zero e menor ou igual a 30	Esse número é o período de tempo, em segundos, decorrido até que o sinal emitido pelo farol comece a se repetir.

CRATO, Nuno. *A matemática das coisas*. São Paulo: Livraria da Física, 2009. (Adaptado).

Cada código é composto de um caráter da luz, uma cor para a luz e um tempo de duração. Por exemplo, no código *Fl-R3s*, o caráter é “flash”, a cor da luz é vermelha e a duração é de 3s. Nessas condições, qual quantidade de códigos diferentes é possível ser formada?

- (A) 70
(B) 120
(C) 270
(D) 360

— QUESTÃO 19

Para converter uma temperatura expressa na escala Celsius (*C*) para as escalas Kelvin (*K*) e Fahrenheit (*F*) utilizam-se, respectivamente, as fórmulas:

$$K = C + 273,15 \quad \text{e} \quad F = \frac{9}{5}C + 32$$

Desse modo, uma temperatura de 223 K na escala Kelvin é expressa na escala Fahrenheit como:

- (A) -83,87
(B) -58,27
(C) 96,67
(D) 122,27

— QUESTÃO 20

O container é um dispositivo para transporte de carga com o formato de um paralelepípedo reto retângulo. Há diversos modelos, mas a largura e a altura são padrões fixados, respectivamente, em 2,4 m e 2,5 m. Porém, os modelos mais usados são: o modelo A, que tem 6 m de comprimento, e o modelo B, que tem 42 m³ de volume a mais que o modelo A. Nestas condições, o comprimento do modelo B, em metros, é de

- (A) 48
(B) 42
(C) 13
(D) 7

— QUESTÃO 21 —

O Botão Dispositivos do sistema operacional Windows 8.1 é um modo rápido de enviar arquivos e informações a outros dispositivos conectados ao computador. Quais são as opções de execução de ações associadas ao Botão Dispositivos?

- (A) Compartilhar, Configurar, Enviar.
- (B) Executar, Imprimir, Projetar.
- (C) Iniciar, Conectar, Desconectar.
- (D) Pesquisar, Transmitir, Receber.

— QUESTÃO 22 —

No LibreOffice, um estilo é um conjunto de formatos que podem ser aplicados ao mesmo tempo para alterar a aparência de elementos selecionados. Qual dos seguintes estilos pode ser aplicado ao componente Writer do LibreOffice?

- (A) Estilo de Apresentação.
- (B) Estilo de Célula.
- (C) Estilo de Conteúdo.
- (D) Estilo de Numeração.

— QUESTÃO 23 —

Byte é uma unidade padronizada de 8 bits (dígitos binários) usada para especificar o tamanho ou a capacidade de um dispositivo de armazenamento de dados. Quantos valores numéricos, no máximo, podem ser armazenados, em um byte?

- (A) 8
- (B) 16
- (C) 256
- (D) 1024

— QUESTÃO 24 —

O pendrive é um dispositivo de armazenamento auxiliar muito utilizado para guardar cópias de segurança de arquivos e para migrar dados de um computador para outro. O pendrive é caracterizado como um dispositivo de memória

- (A) não volátil de acesso direto.
- (B) não volátil de acesso sequencial.
- (C) volátil de acesso direto.
- (D) volátil de acesso sequencial.

— QUESTÃO 25 —

O sistema operacional Windows 8.1 fornece opções para fazer cópia de segurança (backup) de arquivos. Nesse sistema, existe um componente que provê funções específicas para fazer backup dos arquivos localizados nas pastas Documentos, Músicas, Imagens, Vídeos e Área de Trabalho e também para procurar e restaurar diferentes versões desses arquivos. Qual é esse componente?

- (A) Cópia de Arquivos.
- (B) Histórico de Arquivos.
- (C) Proteção de Arquivos.
- (D) Segurança de Arquivos.

— QUESTÃO 26 —

Desperdício é um gasto que a empresa apresenta pelo fato de não ocorrer o aproveitamento normal de todos os seus recursos. Um exemplo de desperdício é a

- (A) danificação de matérias-primas decorrente de incêndio.
- (B) depreciação do veículo do supervisor de vendas.
- (C) máquina desregulada, provocando lentidão na produção.
- (D) interrupção da produção devido a greves.

— QUESTÃO 27 —

Uma empresa adquiriu 1.000 kg de materiais e envolveu os seguintes elementos e valores: Preço pago ao fornecedor (sem incidência de impostos) no valor de R\$ 22.800,00; fretes e seguros no valor de R\$ 800,00 e R\$ 400,00 de abatimentos obtidos, após a formalização da compra. Qual é o custo unitário, em reais, dos materiais adquiridos?

- (A) 21,60.
- (B) 23,20.
- (C) 23,60.
- (D) 24,00.

— QUESTÃO 28 —

Os custos indiretos de fabricação representam todos os custos que a empresa tem e que não são caracterizados como material direto e mão de obra direta, mas necessários à atividade produtiva. Constituem custos indiretos de fabricação os gastos em

- (A) matéria-prima e seguro das máquinas da fábrica.
- (B) peças e componentes da produção e aluguel da fábrica.
- (C) bonificações sobre vendas e lubrificantes das máquinas de produção.
- (D) serviço de atendimento ao cliente e salários dos vigias da fábrica.

— QUESTÃO 29 —

Os custos que são aplicados em operações repetitivas, quando os parâmetros ou indicadores físicos estão perfeitamente definidos e mantêm uma relação íntima com a variabilidade daqueles dados quantitativos, são denominados

- (A) custo padrão.
- (B) custo primário.
- (C) custo incremental.
- (D) custo fabril.

— QUESTÃO 30 —

A classificação dos custos em função do volume de produção dará ênfase às quantidades elaboradas de cada um dos produtos. Portanto, o aluguel e o seguro da fábrica são considerados custos

- (A) produtivos.
- (B) variáveis.
- (C) conjuntos.
- (D) fixos.

— QUESTÃO 31 —

A empresa ZYZ, em determinado período, apresentou os seguintes dados: custo indireto de fabricação no valor de R\$ 1.000,00; matéria-prima de R\$ 20,00/unidade e mão de obra direta de R\$ 30,00/unidade. Qual o custo total, em reais, para uma produção de 100 unidades?

- (A) 60,00.
- (B) 50,00.
- (C) 40,00.
- (D) 30,00.

— QUESTÃO 32 —

O tipo de sistema de acumulação de custos a ser adotado pela empresa é totalmente dependente do produto ou do serviço produzido. São exemplos de ramo de atividades que aplicam o custeio por ordem de produção:

- (A) fábricas de bebidas e laboratórios farmacêuticos.
- (B) indústrias de cimento e firmas de auditoria.
- (C) fábricas de roupas e de calçados.
- (D) produtores de cigarros e de computadores.

— QUESTÃO 33 —

Todo documento extraído dos registros contábeis das empresas, em forma de relatórios, quadros e demonstrativos, deve ser elaborado observando-se os aspectos

- (A) materiais e imateriais.
- (B) tangíveis e intangíveis.
- (C) qualitativos e quantitativos.
- (D) formais e intrínsecos.

— QUESTÃO 34 —

Fatos contábeis que representam vendas de bens com lucro, recebimento de direitos com juros e pagamentos de obrigações com descontos são considerados fatos

- (A) permutativos entre ativos.
- (B) compensativos quantitativos.
- (C) modificativos diminutivos.
- (D) mistos aumentativos.

— QUESTÃO 35 —

A Resolução CFC n. 1.282/2010 preconiza que os ativos são registrados pelos valores pagos ou a serem pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor justo dos recursos que são entregues para adquiri-los na data da aquisição. Uma vez integrado ao patrimônio, os componentes patrimoniais, ativos e passivos podem sofrer variações. Que fatores possibilitam a variação do custo histórico?

- (A) Custo corrente e futuro.
- (B) Valor presente e atualização monetária.
- (C) Valor realizável e ajuste patrimonial.
- (D) Custo estimado e valor justo.

— QUESTÃO 36 —

Uma utilidade do método indireto da demonstração dos fluxos de caixa é mostrar as origens ou aplicações de caixa decorrentes das alterações temporárias de prazos nas contas relacionadas com

- (A) o ciclo operacional do negócio.
- (B) a separação dos investimentos.
- (C) o aumento líquido das disponibilidades.
- (D) a conciliação do resultado líquido.

— QUESTÃO 37 —

Um recurso controlado pela entidade em função de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros é denominado

- (A) receita.
- (B) ganho.
- (C) ativo.
- (D) passivo.

— QUESTÃO 38 —

A demonstração do resultado do exercício é um relatório contábil destinado a evidenciar a composição do resultado apurado pela empresa no desenvolvimento de suas atividades. É, portanto, uma demonstração contábil que evidencia o resultado

- (A) operacional.
- (B) financeiro.
- (C) administrativo.
- (D) econômico.

— QUESTÃO 39 —

Uma entidade obteve um lucro no exercício social de 2014 correspondente a 25% do seu patrimônio líquido em 31/12/2014, e o total dos ativos nesta mesma data foi de R\$ 2.800.000,00. Sabendo que as receitas e despesas totais do exercício equivaleram a R\$ 1.330.000,00 e R\$ 1.155.000,00, respectivamente, o valor do passivo exigível em reais da entidade será equivalente a

- (A) 700.000,00.
- (B) 1.155.000,00.
- (C) 1.330.000,00.
- (D) 2.100.000,00.

— QUESTÃO 40 —

Analise o lançamento contábil a seguir.

- D – Caixa
- C – Duplicatas a receber
- C – Receitas de juros

Com base na legislação em vigor, esses lançamentos representam:

- (A) aceite de duplicata com deságio.
- (B) pagamento de duplicata com juros.
- (C) recebimento de duplicata com juros.
- (D) emissão de duplicata com ágio.

— QUESTÃO 41 —

As contas exercem um papel fundamental no processo contábil e controla a movimentação de todos os componentes patrimoniais, extrapatrimoniais e das variações do patrimônio líquido. São contas de saldo devedor:

- (A) veículos, estoques, impostos a recolher, fornecedores.
- (B) clientes, juros passivos, caixa, empréstimos concedidos.
- (C) capital, contas a pagar, empréstimos bancários, caixa.
- (D) impostos, juros ativos, mercadorias, contas a pagar.

— QUESTÃO 42 —

Na apuração do resultado do exercício de uma empresa, o lucro apurado foi de R\$ 315.000,00, a transferência do resultado do exercício para o patrimônio líquido deverá ser pelo lançamento:

- (A) D – Apuração do Resultado do Exercício; C – Prejuízos Acumulados.
- (B) D – Prejuízos Acumulados; C – Apuração do Resultado do Exercício.
- (C) D – Lucros Acumulados; C – Apuração do Resultado do Exercício.
- (D) D – Apuração do Resultado do Exercício; C – Lucros Acumulados.

— QUESTÃO 43 —

De acordo com o manual de contabilidade aplicada ao setor público, os passivos devem ser classificados como circulantes quando corresponderem a valores exigíveis até doze meses após

- (A) a data das demonstrações contábeis.
- (B) a classificação das saídas compensatórias.
- (C) o encerramento do prazo para envio da lei de diretrizes orçamentárias.
- (D) o encaminhamento do quadro detalhado das receitas.

— QUESTÃO 44 —

No setor público, as variações patrimoniais decorrentes de transações que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido são denominadas

- (A) permutativas.
- (B) quantitativas.
- (C) qualitativas.
- (D) mutativas.

— QUESTÃO 45 —

Na ótica orçamentária, são recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado e destinados a atender a investimentos ou inversões financeiras, a fim de satisfazer a finalidade pública específica, sem corresponder, entretanto, à contraprestação direta ao ente transferidor. Este conceito se refere à

- (A) amortização de empréstimos.
- (B) alienação de bens.
- (C) transferências de capital.
- (D) transferências de convênios.

— QUESTÃO 46 —

Uma entidade pública fez a aquisição de um computador de grande porte a prazo no valor de R\$ 105.000,00. Sob a perspectiva patrimonial, essa transação

- (A) não provoca aumento no patrimônio líquido da entidade por tratar-se de variação patrimonial qualitativa.
- (B) provoca o aumento no patrimônio líquido da entidade por tratar-se de variação patrimonial quantitativa.
- (C) é uma despesa corrente que não aumenta o passivo não circulante da entidade.
- (D) é uma despesa corrente que aumenta o ativo não circulante da entidade.

— QUESTÃO 47 —

É uma variação patrimonial qualitativa a ser evidenciada na DVP (Demonstração das Variações Patrimoniais):

- (A) reavaliação de bens móveis.
- (B) perdas com alienação de bem imóvel.
- (C) ganhos com alienação de bens móveis.
- (D) aquisição de bens imóveis.

— QUESTÃO 48 —

Os lançamentos contábeis no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) devem ser feitos pelo método das partidas dobradas e devem debitar e creditar contas que apresentem a mesma natureza de informação. Na estrutura básica do plano de contas, as classes 1, 4 e 5 são destinadas aos seguintes registros, respectivamente:

- (A) passivo, patrimônio líquido e controles da execução do planejamento e orçamento.
- (B) ativo, variação patrimonial aumentativa e controles da aprovação do planejamento e orçamento.
- (C) ativo, variação patrimonial diminutiva e controles credores.
- (D) passivo, variação patrimonial aumentativa e controles devedores.

— QUESTÃO 49 —

Depois de aprovada a Lei Orçamentária Anual (LOA) e com o início do exercício financeiro, a contabilidade pública efetua o registro da receita prevista e da despesa fixada. Em relação aos estágios da receita pública, o recolhimento é

- (A) o momento em que o agente arrecadador transfere o recurso ao ente público.
- (B) o ato que verifica a procedência do crédito fiscal, o devedor e inscreve o débito.
- (C) o momento em que o devedor efetua o pagamento junto ao agente arrecadador.
- (D) o ato de padronização e sistematização da forma de captação de recursos.

— QUESTÃO 50 —

As metas e prioridades da administração pública para o exercício seguinte, incluindo as despesas de capital, além de disposições sobre as alterações na legislação tributária, constarão na lei que aprova

- (A) o Código Tributário.
- (B) o Orçamento da Seguridade Social.
- (C) as Diretrizes Orçamentárias.
- (D) a abertura de Créditos Adicionais.